

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 38 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 31/2016 (31/07/2016 A 06/08/2016)
MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Versão 2.1/2016”, disponível no site www.saude.gov.br/svs. O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênicas no território nacional.

I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)

1. Informações gerais

Até 06 de agosto de 2016 (SE 31), 8.890 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 2.978 (33,5%) casos permanecem em investigação e 5.912 casos foram investigados e classificados, sendo 1.806 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 4.106 descartados (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 06 de agosto de 2016 (SE 45/2015 - SE 31/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos		
		N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ^{2,3}	Investigados e descartados ⁴
	Brasil	8.890	100,0	2.978	1.806	4.106
1	Alagoas	331	3,7	54	81	196
2	Bahia	1242	14,0	647	287	308
3	Ceará	554	6,2	151	136	267
4	Maranhão	295	3,3	99	134	62
5	Paraíba	899	10,1	211	159	529
6	Pernambuco	2094	23,6	399	376	1319
7	Piauí	181	2,0	11	93	77
8	Rio Grande do Norte	453	5,1	158	131	164
9	Sergipe	254	2,9	73	120	61
	NORDESTE	6303	70,9	1803	1517	2983
10	Espírito Santo	188	2,1	99	21	68
11	Minas Gerais	145	1,6	77	5	63
12	Rio de Janeiro	630	7,1	312	108	210
13	São Paulo	581	6,5	340 ^a	12 ^b	229
	SUDESTE	1544	17,4	828	146	570
14	Acre	46	0,5	14	2	30
15	Amapá	13	0,1	0	9	4
16	Amazonas	26	0,3	13	8	5
17	Pará	59	0,7	58	1	0
18	Rondônia	22	0,2	5	5	12
19	Roraima	27	0,3	4	10	13
20	Tocantins	176	2,0	69	17	90
	REGIÃO NORTE	369	4,2	163	52	154
21	Distrito Federal	51	0,6	6	6	39
22	Goiás	159	1,8	39	17	103
23	Mato Grosso	272	3,1	96	45	131
24	Mato Grosso do Sul	34	0,4	8	10	16
	CENTRO-OESTE	516	5,8	149	78	289
25	Paraná	41	0,5	0	4	37
26	Santa Catarina	11	0,1	1	2	8
27	Rio Grande do Sul	106	1,2	34	7	65
	SUL	158	1,8	35	13	110

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 06/08/2016).

¹ Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

² Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como: calcificações cerebrais, alterações ventriculares e de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

³ Foram confirmados 282 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

⁴ Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênicas confirmada por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

a. Conforme informado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, 340 casos encontram-se em investigação para infecção congênita. Desses, 38 são possivelmente associados com a infecção pelo vírus Zika, porém ainda não foram finalizadas as investigações.

b. 01 caso confirmado de microcefalia por Vírus Zika em recém-nascido com local provável de infecção em outra UF.

2. Distribuição geográfica

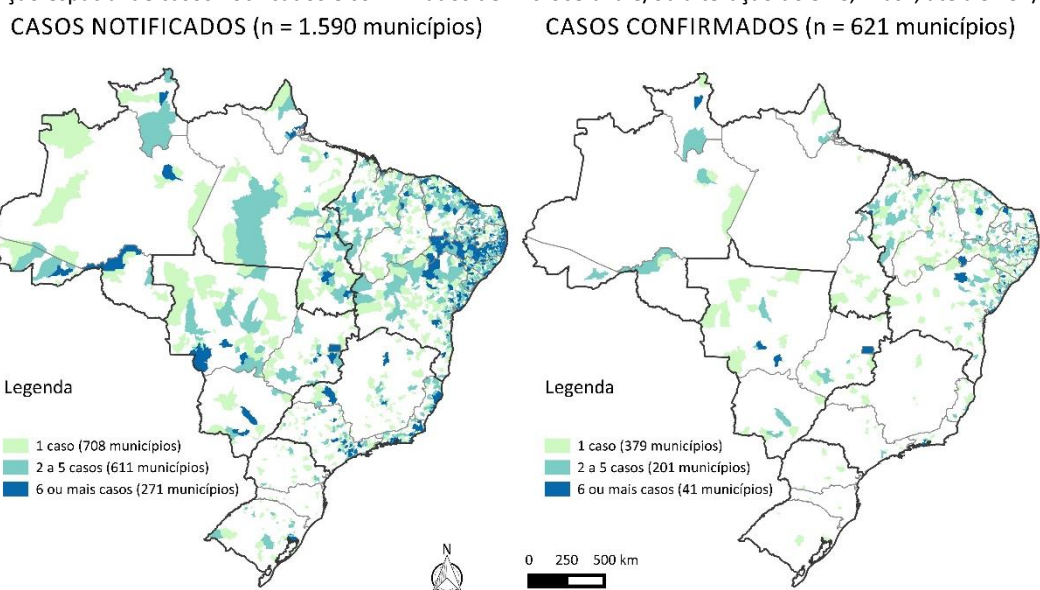
Segundo a distribuição geográfica, os 8.890 casos notificados estão distribuídos em 1.590 (28,5 %) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

Tabela 2 – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 31/2016.

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS COM CASOS NOTIFICADOS		MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR UF/REGIÃO
		N	%	N	%	
	Brasil	1.590	28,5	621	11,1	5.570
1	Alagoas	73	71,6	36	35,3	102
2	Bahia	192	46,0	67	16,1	417
3	Ceará	110	59,8	52	28,3	184
4	Maranhão	92	42,4	63	29,0	217
5	Paraíba	135	60,5	64	28,7	223
6	Pernambuco	179	96,8	103	55,7	185
7	Piauí	71	31,7	39	17,4	224
8	Rio Grande do Norte	85	50,9	45	26,9	167
9	Sergipe	56	74,7	41	54,7	75
	NORDESTE	993	55,4	510	28,4	1794
10	Espírito Santo	30	38,5	12	15,4	78
11	Minas Gerais	72	8,4	5	0,6	853
12	Rio de Janeiro	54	58,7	11	12,0	92
13	São Paulo	131	20,3	11	1,7	645
	SUDESTE	287	17,2	39	2,3	1668
14	Acre	9	40,9	1	4,5	22
15	Amapá	4	25,0	3	18,8	16
16	Amazonas	8	12,9	4	6,5	62
17	Pará	35	24,3	1	0,7	144
18	Rondônia	7	13,5	2	3,8	52
19	Roraima	6	40,0	3	20,0	15
20	Tocantins	58	41,7	11	7,9	139
	NORTE	127	28,2	25	5,6	450
21	Distrito Federal	1	100,0	1	100,0	1
22	Goiás	38	15,4	13	5,3	246
23	Mato Grosso	47	33,3	13	9,2	141
24	Mato Grosso do Sul	13	16,5	7	8,9	79
	CENTRO-OESTE	99	21,2	34	7,3	467
25	Paraná	28	7,0	4	1,0	399
26	Santa Catarina	11	3,7	2	0,7	295
27	Rio Grande do Sul	45	9,1	7	1,4	497
	SUL	84	7,1	13	1,1	1191

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 06/08/2016).

Figura 1 – Distribuição espacial de casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 31/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 06/08/2016).

3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de 8.890 casos notificados, 389 (4,4%) casos evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 389 óbitos fetais ou neonatais notificados, 198 (50,9%) permanecem em investigação, 122 (31,4%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 69 (17,7%) foram descartados (**Tabela 3**).

Tabela 3- Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 31/2016.

	Unidade Federada e Regiões	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal		
			Em investigação	Confirmado	Descartado
	BRASIL	389	198	122^a	69
1	Alagoas	13	6	5	2
2	Bahia	36	27	5	4
3	Ceará	40	16	22	2
4	Maranhão	14	10	1	3
5	Paraíba	25	0	17	8
6	Pernambuco	79	73	4	2
7	Piauí	10	0	5	5*
8	Rio Grande do Norte	34	11	21	2
9	Sergipe	10	4	5	1
NORDESTE		261	147	85	29
10	Espírito Santo	12	4	7	1
11	Minas Gerais	3	1	0	2
12	Rio de Janeiro	33	16	7	10
13	São Paulo	4	2	0	2
SUDESTE		52	23	14	15
14	Acre	3	2	1	0
15	Amazonas	Sem registro	-	-	-
16	Amapá	2	0	2	0
17	Pará	5	5	0	0
18	Rondônia	3	0	2	1
19	Roraima	1	1	0	0
20	Tocantins	19	5	9	5
NORTE		33	13	14	6
21	Distrito Federal	1	0	1	0
22	Goiás	7	1	1	5
23	Mato Grosso	18	8	6	4
24	Mato Grosso do Sul	4	3	1	0
CENTRO OESTE		30	12	9	9
25	Paraná	2	0	0	2
26	Rio Grande do Sul	10	3	0	7
27	Santa Catarina	1	0	0	1
Sul		13	3	0	10

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 06/08/2016).

a. Foram confirmados 49 óbitos por critério laboratorial específico para vírus Zika (PCR e sorologia)

*Dos cinco (5) óbitos descartados pelo estado do Piauí, um (1) é proveniente de um município do estado do Maranhão.

II - Vigilância de vírus Zika no Brasil

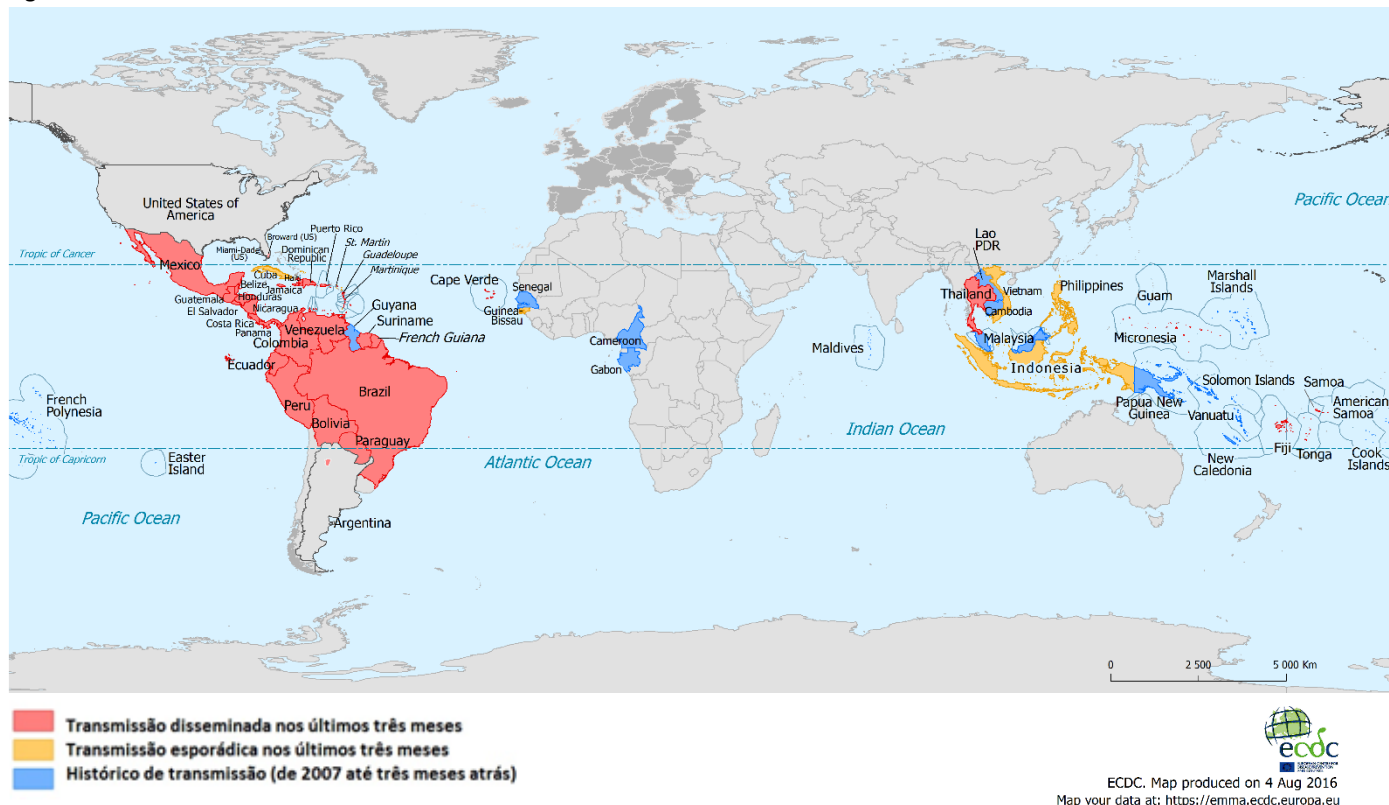
A partir do Informe Epidemiológico nº 25, o monitoramento dos casos de febre pelo vírus Zika está sendo disponibilizado no formato de Boletim Epidemiológico, disponível no endereço <http://combateaedes.saude.gov.br/situacao-epidemiologica#boletins>.

III - Vigilância internacional do vírus Zika

Até 03 de agosto de 2016, foi confirmada a transmissão vetorial autóctone do vírus Zika em 68 países e territórios no mundo desde 2007, sendo 43 (64%) nas Américas. A população mundial exposta ao vírus Zika é de 1.357.605.792 pessoas, das quais 15,3% são brasileiros (**Figura 2**).

Informações detalhadas sobre os países estão disponíveis no site da Organização Mundial de Saúde (www.who.int) e da Organização Pan-Americana da Saúde (www.paho.org).

Figura 2 - Países e territórios com transmissão do vírus Zika no mundo.



Fonte: EDCD (dados atualizados em 04/08/2016).

-----ATENÇÃO!-----

O Ministério da Saúde informa que os dados apresentados neste informe seguem a Convenção Internacional para Distribuição dos dados epidemiológicos por Semana Epidemiológica (SE). As Semanas Epidemiológicas são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

Cabe ressaltar, que podem ocorrer diferenças entre os dados publicados no Informe Epidemiológico Nacional e os dados publicados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, se as SES adotarem outro parâmetro para publicação dos dados que não seja por semana epidemiológica.